



## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

**2017**

---

## 1. Introdução

---

Nos termos dos estatutos da **Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD**, cumpre, a Direcção, propor, o Plano de Atividades, as Taxas e Quotas e o Orçamento para 2017, na Assembleia Geral Ordinária que decorrerá no dia 18 de Dezembro, do corrente ano, em rio Maior.

Trata-se do cumprimento de uma formalidade estatutária. Este instrumento de gestão é essencial para o cofinanciamento público, prioritariamente aos diferentes programas da responsabilidade do Instituto Português do Desporto e da Juventude – nomeadamente o **Programa** – Desenvolvimento da Prática Desportiva, **Programa** – Enquadramento Técnico, **Programa** – Seleções Nacionais + Alta Competição, **Programa** – Eventos Desportivos Internacionais e **Programa** – Formação de Recursos Humanos. E, paralelamente, com o Comité Olímpico de Portugal nos projetos: Esperanças Olímpicas e Olímpico e Comité Paralímpico de Portugal.

Mormente, o planeamento e a gestão, do próximo exercício de 2017, estarem condicionados, aos programas celebrados entre a Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD e as instituições oficiais, como são: O IPDJ, o COP, o CPP e o CDP à definição dos Grandes Objetivos do Plano, da federação, para o futuro, é, sem prejuízo da manutenção do conjunto de obrigações estatutárias e cumprimento dos compromissos internos e externos.

Neste domínio deve preponderar os compromissos assumidos com as federações internacionais, as associações filiadas e seus clubes, bem como a realização, em Portugal, do **Open de Portugal – 2017**.

A semelhança do que se disse em 2016, o presente Ciclo Olímpico – Tokyo 2020 – deverá ser um momento de afirmação da autonomia, desta Federação, das Associações e do Taekwondo, alheios a influências de natureza política, económica ou religiosa. Será, igualmente, um ciclo de afirmação e elevação do Taekwondo consubstanciado nas tarefas de saber-fazer (na autonomia da gestão e resultados desportivos de excelência) e de saber-estar (respondendo as expectativas). Tudo isto, sempre, com elevação e parcimónia para o reconhecimento, engrandecimento e desenvolvimento do Taekwondo em Portugal.

Importa que a causa do Taekwondo em Portugal, constituído fundamentalmente pelas Associações, Clubes, Treinadores, Árbitros, Atletas e Dirigentes, continue a exercer uma ação concertada e de permanente afirmação dos princípios do Taekwondo, dos princípios éticos e de metodologias de transformação com vista às atuais e futuras exigências desportivas.

## 2. Administração

---

A administração financeira e patrimonial deverá manter-se, quer em termos de alocação de recursos quer em termos de massa salarial e aquisição de serviços e bens, nomeadamente equipamentos desportivos e sistemas, procurando-se conservar uma relação direta da manutenção dos fluxos de financiamento indispensáveis, sempre numa ótica de rentabilização dos materiais e equipamentos à disposição.

Por outro lado, julga-se da maior conveniência continuar a manter o controlo interno e a auditoria financeira externa, que tem por objetivo verificar a integridade e legalidade das contas e regularidade das operações subjacentes aos registos contabilísticos.

Em termos globais estão previstos, como apoios estatais 480.955,00€ (quatrocentos e oitenta mil e novecentos e cinquenta e cinco euros) e como apoios decorrentes de projetos olímpicos e paralímpicos no valor de 9.000,00€ (nove mil euros) e 4.600,00€ (quatro mil e seiscentos euros). E, de receitas próprias o valor total de 70.200,00€ (setenta mil e duzentos euros). Sendo que de quotização prevê-se um encaixe de 2.925,00€ (dois mil novecentos e vinte e cinco euros).

O atual Orçamento totaliza como proveitos, para 2017, o valor de 567.680,00€ (quinhentos e sessenta e sete mil seiscentos e oitenta). Verificando-se um aumento na ordem dos 3,8% quando comparado com o ano transato.

Em termos de Custos e Perdas estão previstas para a **Organização e Gestão**, da Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, um total de custos no valor total de 218.370,00€ (duzentos e dezoito mil trezentos e setenta euros), nas despesas com os **Órgãos Sociais** estão previstos uma despesa global de 7.980,00€ (sete mil novecentos e oitenta euros). Na rubrica **Organização do Quadro Competitivo Nacional** está previsto um custo de 33.055,00€ (trinta e três mil cinquenta e cinco euros). Os custos previstos em **Outras Atividades** são de 32.620,00€ (trinta e dois mil seiscentos e vinte euros). Na rubrica **Honorários e Formação de Recursos Humanos** estão previstas 42.300,00€ (quarenta e dois mil e trezentos euros). No item **Atividades Internacionais** a despesa prevista é de 209.430,00€ (duzentos e nove mil quatrocentos e trinta euros). Verificando-se, aqui, um aumento em relação ao ano anterior, de dezasseis mil euros. Das **Despesas de Investimento** prevê-se um custo total de 22.220,00€ (vinte e dois mil duzentos e vinte euros) e **Outras Despesas** no valor de 1.705,00€ (mil setecentos e cinco euros).

## 3. Organização e Gestão da Federação

---

A **Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD** é uma instituição reconhecida pela tutela como entidade de Utilidade Pública Desportiva, pelo que o Orçamento é um plano financeiro estratégico de uma administração para determinado exercício.

Nesta rubrica está prevista uma despesa global de 218.370,00€ (duzentos e dezoito mil trezentos e setenta euros). Sendo que 7%, do valor previsto para esta rubrica, está locado na sub-rubrica **Apoios a Agrupamentos de Clubes e Associações de Classes**, 6% para a sub-rubrica **Pagamento de Dívidas à Terceiros** e 5% para a sub-rubrica **Remunerações**.

Um dos objetivos basilares da Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, é o apoio às Associações de Agrupamento de Clubes e Classes na celebração de Contratos Programas para a prossecução dos seus objetivos, assim em 2017 iremos retomar a assinatura de CP com as associações.

O Orçamento para 2017 prevê, no projeto **Apoio a Agrupamentos de Clubes e Associações de Classes**, um financiado no montante até 39.000,00€ (trinta e nove mil euros), que deverá ser repartido entre os signatários de acordo com o seu desempenho e concretização dos objetivos do ano transato.

A **Matriz de Apoio ao Desenvolvimento Regional (MADR)** é um instrumento de análise de prossecução e ação dos projetos das associações durante uma temporada desportiva. A MADR é, por outro lado, uma ferramenta de avaliação da federação às associações, quanto ao seu desempenho e cumprimento dos objetivos para a posterior atribuição da participação financeira.

A MADR tem como parâmetros de avaliação, os seguintes: - Regulamentos Homologados, Realização de AGO's (MAR/NOV) e respetivas atas e documentos, Plano de Atividades Implementadas, Inscrições/Revalidações, Organizadores de provas do QCN, Títulos de Campeões Nacionais, Medalhas Internacionais (G1+G2+G3+G4+CE+CM+JO), Atletas com o Estatuto de AR, Organizador de Open de Portugal, Insularidade, etc.

**Pagamento de Dívidas à Terceiros** o valor calculado é de 36.000,00€ (trinta e seis mil euros).

---

## 4. Órgãos Sociais

---

Estão previstas despesas para as **Deslocações** (reuniões estatutárias/direção) o valor de 2.160,00€ (dois mil cento e sessenta euros).

Na sub-rúbrica **Outras Deslocações** (reuniões Órgãos Sociais e Outros) está previsto um custo no valor total de 2.220,00€ (dois mil duzentos e vinte euros).

E, ainda, na sub-rúbrica **Despesas de Representação** o valor previsto é de 3.600,00€ (três mil e seiscentos euros).

Totalizando nesta rúbrica a quantia de 7.980,00€ (sete mil novecentos e oitenta euros).

## 5. Organização do QCN

---

O **Quadro Competitivo Nacional** (QCN) está assente em 6 (seis) provas, a saber: [1] Campeonato Nacional de Cadetes, [2] Campeonato Nacional de Juniores, [3] Campeonato Nacional de SUB21, [4] Campeonatos de Portugal – Kyorugi [disciplina: combates], [5] Campeonatos de Portugal – Poomsae [disciplina: formas], [6] Taça de Portugal e [7] Prova Nacional de Poomsae em KUP's.

Os custos por campeonatos/provas, são:

- Campeonatos de Portugal – Kyorugi (absolutos): 6.290,00€
- Campeonatos de Portugal – Poomsae (dan's): 5.250,00€
- Campeonato Nacional de Combates (juniores): 5.850,00€
- Campeonato Nacional de Combates (sub21): 5.445,00€
- Campeonato Nacional de Combates (cadetes): 5.280,00€
- Taça de Portugal + Prova nacional: 4.940,00€

Está previsto para este rúbrica um total de custos no 33.055,00€ (trinta e três mil e cinquenta e cinco euros), repartidos de acordo com o apresentado acima e no orçamento.

## 6. Outras Atividades

---

Pretende-se, que no ano de 2017, e a semelhança de anos transatos, se realize a **Gala de Campeões 2017**, que para além do significado da efeméride e da oportunidade de reunir a família taekwondista, faz-se o balanço desportivo e perspectiva-se o futuro. Está estimada para esta atividade 5.200,00€ (cinco mil e duzentos euros).

A Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, através do Departamento Técnico, continuará na senda da realização de Exames de Graduação de DAN's, KUP's e KUP's-do, onde as graduações de KUP's e KUP's-do são da responsabilidade direta dos clubes/escolas e autenticadas pela Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD através do envio da Ata de Exame e respetivas taxas (comprovativo de pagamento), do registo e finalmente da entrega do(s) respetivo(s) certificado(s) homologados pela federação. Prevê-se para esta rubrica, uma despesa, no valor de 5.600,00€ (cinco mil e seiscentos euros). Está previsto, ainda, a realização de um Estágio Internacional, o valor calculado desta atividade cifra-se em 2.620,00€ (dois mil seiscentos e vinte euros).

Pretende-se, igualmente, continuar a promover e divulgar o **Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil (Kid-do)**, procurando-se uma maior abrangência à todas as associações. Está previsto para este projeto 6.400,00€ (seis mil e quatrocentos euros) para a prossecução desta atividade que consideramos muito importante para o crescimento e massificação da modalidade.

Prevê-se, igualmente, uma despesa no valor total de 12.800,00€ (doze mil e oitocentos euros) para fazer face aos gastos inerentes ao Projeto: Taekwondo Adaptado.

## 7. Honorários ET e Formação RH

No **Programa – Enquadramento Técnico**, a Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, prevê, como honorários aos técnicos, o seguinte: - Diretor Desportivo (7.200,00€/ano); - Diretor Técnico Nacional (3.600,00€/ano); - Diretor de Formação (3.600,00€/ano); - Treinador Principal de Kyorugi - SNSeniores (7.200,00€/ano); - Treinador Principal de Kyorugi – SNJuniiores (4.800,00€); Treinador Principal – SNCadetes (3.600,00€) e, - Treinador Principal de SNPoomsae (3.600,00€/ano), num total de 33.600,00€ (trinta e três mil e seiscentos euros).

Para o **Programa – Formação de Recursos Humanos**, prevê-se um custos total de 8.700,00€ (oito mil e setecentos euros), distribuídos de acordo com as seguintes ações:

- Curso de Formação de Treinadores de G2: 5.200,00€
- Curso de Formação de Treinadores de G1: 600,00€
- Formação Contínua de Treinadores: 1.600,00€
- Cursos e Reciclagens de Árbitros e Juízes: 1.300,00€

No **Programa – Formação Recursos Humanos**, prevemos organizar três cursos de formação de treinadores: um de Grau 1 e um de Grau 2. Sendo que terão o seu início em Março desta Temporada e terminam em Junho de 2018.

O Departamento de Formação irá, também, realizar **Acções de Formação Contínua**, para cumprimento cabal do Diploma Regulamentar e Plano Nacional de Formação de Treinadores, que obriga aos treinadores a participação em ações formativas e creditadas pela federação, a fim de poderem revalidar a sua licença anual, no que as competências de treinadores diz respeito.



## 8. Atividades Internacionais

---

No presente Orçamento está previsto um custo total de 3.430,00€ (três mil quatrocentos e trinta euros) para a filiação em **Organismos Internacionais + Dirigentes**.

O **Programa – Seleções Nacionais + Alto Rendimento**, projeta-se para as diversas Seleções Nacionais – Kyorugi e Poomsae. Prevê-se a participação em provas de alto nível classificadas pela ETU e WTF de Classe “A”, G1, G2, G3 e G4. Afiguram-se, ainda, como provas importantes os Campeonatos do Mundo, os Campeonatos da Europa e os Grandes Prémios.

Está previsto para esta rubrica o valor total de 161.400,00€ (cento e sessenta e um mil e quatrocentos euros), repartidas da seguinte forma: para as SN – Kyorugi *138.400,00€ (cento e trinta e oito mil e quatrocentos euros)* e para o programa das SN – Poomsae *23.000,00€ (vinte e três mil euros)*.

No **Programa – Eventos Desportivos Internacionais**, está prevista a realização do Open de Portugal. Em 2017 irá organizar esta prova em parceria com uma Associação de Agrupamento de Clubes. O **Open de Portugal**, afigura-se como sendo uma prova internacional de elevado nível e de elevação do nome de Portugal e do Taekwondo onde aqueles que não podendo deslocar-se ao estrangeiro, poderão participar e confrontar-se com atletas de outros países europeus, e não só. Esta prova representa uma entidade nacional que deverá ser conservada e preservada. Está previsto um custo, para esta rubrica, no montante global de 16.000,00€ (dezasseis mil euros).

A Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, prevê assinar, em 2017, dois projetos com o **Comité Olímpico de Portugal**, ou seja: [1] Projeto Esperanças Olímpicas e [2] Projeto Olímpico, o valor total estimado para a realização dos projetos é de 9.000,00€ (nove mil euros). E, com o **Comité Paralímpico de Portugal** no valor de 4.600,00€ (quatro mil e seiscentos euros).

Este projeto assenta nos resultados desportivos alcançados, pelos nossos atletas, nas provas internacionais de elevado nível e nos Campeonatos da Europa, Campeonatos do Mundo, Provas Internacionais G1 e G2 e Grandes Prémios.

Está previsto, ainda, o Apoio à Deslocação ao Estrangeiro de **Árbitros e Juizes Internacionais** no valor total de 8.640,00€ (oito mil seiscentos e quarenta euros).

Nas rubricas **Enquadramento Médico** está previsto um valor global de despesas de 4.600,00€ (quatro mil e seiscentos euros) e em **Outras Despesas** o valor de 1.760,00€ (mil setecentos e sessenta euros).

---

## 9. Despesas de Investimento e Outras Despesas

---

Está previsto, neste orçamento, a aquisição de material de material informático, como são: 2 (dois) computadores para Organização e Gestão da Federação, aquisição de 1 (uma) áreas de combate octogonal e coletes electrónicos, no valor total de 22.220,00€ (vinte e dois mil duzentos e vinte euros).

Está, igualmente, previsto o valor de 1.705,00€ (mil setecentos e cinco euros) para outras despesas de equipamento diverso.

## 10. Em jeito de Conclusão

---

A Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, em termos nacionais é instituição de **Utilidade Pública Desportiva** conferida e reconhecida pelo Estado Português, é membro do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal e da Confederação do Desporto de Portugal.

Mantém, ainda, relações de cooperação com uma larga maioria de autarquias, através das associações de agrupamento de clubes e de classes, relações, essas, que deverão ser mantidas, respeitadas e fortalecidas.

A Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, em termos internacionais é membro da European taekwondo Union (ETU), da World Taekwondo Federation (WTF), da World Taekwondo Headquarters (Kukkiwon) e da União Mundial Ibero-americana de Taekwondo (UMIT), por isso deve prosseguir e manter uma estreita ligação com estas instituições, participando ativamente nas suas ações e atividades.

O presente Orçamento revela a real necessidade financeira da Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, atendendo aos desafios nacionais e internacionais onde se prevê a intervenção das ações e participação dos diversos agentes desportivos.

Lisboa 17 de Novembro de 2016



---

José Luís Resende Ferreira e Sousa  
Presidente

## **Anexo 1: Plano de Atividades**

---

[Colocar aqui o Plano Anual de Trabalho]

## **Anexo 2: Taxas e Quotas à Pagar em 2016**

---

[Colocar aqui as Taxas e Quotas à Pagar em 2016]

---

## Anexo 3: Orçamento

---

[Colocar aqui o Orçamento para 2016]